

COMUNICADO À IMPRENSA

IA vai acabar com empregos? Pesquisa da Avanade afasta o temor, mas revela uma lacuna impressionante de qualificações

- *64% das lideranças corporativas e de TI acreditam que a IA irá manter ou aumentar o número de cargos em suas organizações em 2024 - maioria espera que o número de funcionários aumente em até 9%*
- *63% acreditam que os funcionários precisarão de algumas habilidades novas ou de um conjunto completamente novo de habilidades para trabalhar com IA generativa*
- *92% concordam que, para a manutenção da competitividade, suas organizações precisam mudar para um modelo operacional que priorize a IA nos próximos 12 meses*

SÃO PAULO, fevereiro de 2024 – Uma nova pesquisa global com mais de 3.000 lideranças corporativas e de TI realizada pela Avanade revela o impacto da inteligência artificial (IA) no ambiente de trabalho, bem como maneiras com que profissões deverão e poderão ser preservadas à medida que a IA é dimensionada.

Em geral, os funcionários de todos os cargos hierárquicos são receptivos em relação à IA e estão animados com o seu potencial para ajudá-los como copilotos no trabalho. Até o final de 2024, a IA oferecerá mais do que ganhos de eficiência, com os funcionários esperando que ela ajude a desencadear ideias criativas e inovação. A percepção da IA apoiando a inteligência humana é contrária ao medo da substituição de pessoas – com quase dois terços (64%) dos participantes em todos os setores acreditando que a IA manterá ou aumentará o número de funções humanas em suas organizações em 2024, sendo que a maioria inclusive esperando um aumento de até 9% no número de funcionários.

Numa análise profunda, os níveis de confiança relativos à forma como as organizações e as suas lideranças estão priorizando ações para preparar pessoas, processos e plataformas para a IA variam significativamente por indústria, país, níveis de função e cargos.

Até que ponto as organizações e as suas pessoas estão preparadas para a IA?

A maioria dos funcionários (95%) está otimista em relação à IA e ao seu impacto. No entanto, as suas respostas também sugerem que as organizações podem estar negligenciando formas de proteger os seus colaboradores com a adoção da IA de forma responsável e eficaz.

- Menos de metade (48%) das organizações implementaram um conjunto completo de diretrizes/políticas específicas para IA responsável, o que é inferior aos 52% de líderes empresariais e de TI que responderam a esta pergunta em março de 2023.
- Quase todos os funcionários (96%) estão confiantes de que suas organizações e equipes de TI possuem o conhecimento e os recursos para dimensionar a IA. Mas pouco mais da metade (52%) afirma que sua organização possui processos completos de planejamento de capital humano e força de trabalho para proteger o número de funcionários à medida que a IA generativa é implementada.
- Cerca de metade (49%) dos colaboradores admitem que não têm total confiança de que os processos de gerenciamento de riscos da sua organização sejam adequados para uma integração técnica da IA generativa em toda a empresa.

Como os cargos podem mudar com ferramentas de IA generativa como o Microsoft Copilot?

A maioria dos funcionários espera que ferramentas de IA como o Microsoft Copilot os ajudem a ser mais eficientes, inovadores e capacitados em suas funções. Mas os funcionários atualmente estão despreparados para trabalhar com essas ferramentas e aproveitar seus diversos benefícios. Os empregadores não têm a combinação certa de talentos qualificados em IA disponíveis para atingir os seus objetivos e as organizações precisam investir na melhoria de competências, na requalificação e na educação contínua para que os funcionários possam realizar projetos de IA com sucesso.

- Quase dois terços (63%) dos entrevistados disseram que os funcionários precisarão de algumas novas habilidades ou de um conjunto completamente novo de habilidades para trabalhar com ferramentas de IA generativa, como o Microsoft Copilot, em suas funções diárias, até o final de 2024. Esse sentimento muda entre os executivos de alto escalão, onde mais de um terço (41%) dos CEOs acreditam que seus funcionários precisarão de menos habilidades, uma vez que seus copilotos de IA absorverão mais dos trabalhos.
- Embora exista um otimismo geral entre os colaboradores, quase todos (92%) acreditam que a sua organização precisa mudar para um modelo operacional que prioriza a IA nos próximos 12 meses para se manter competitiva e atender às expectativas dos clientes.
- Oito em cada dez (79%) preveem que ferramentas de IA generativa como o Microsoft Copilot terão impacto em até 20 horas, ou metade disso, na sua jornada semanal de trabalho.

Como as organizações estão continuamente promovendo valor e crescimento com IA

Embora a maioria das organizações esteja aumentando os seus investimentos digitais para acelerar a sua jornada de IA, esses aportes não são igualmente priorizados em todos os setores, apesar de os dados serem o alicerce da IA para produzir resultados precisos e úteis.

- Organizações sem fins lucrativos, empresas de serviços públicos e agências governamentais classificaram as plataformas de dados e analytics como investimentos dos menos prioritários para 2024. Em contraste, bancos, varejistas e empresas de energia identificaram as plataformas de dados como a sua principal prioridade de investimento.
- Embora plataformas de ambiente de trabalho (como Microsoft 365 e Teams) e de segurança/resiliência cibernética provavelmente recebam investimentos, os funcionários de TI citaram predominantemente sua plataforma de dados e análise (como Databricks ou Microsoft Fabric), que unifica seus dados e análises sob o mesmo teto digital, entre as principais prioridades para dimensionar a IA em 2024.
- No entanto, menos da metade (48%) dos colaboradores confiam totalmente nos seus resultados e podem ter dificuldades em extrair valor da IA.

“Embora os executivos de negócios e de TI estejam entusiasmados em gerar valor comercial com IA, os achados da pesquisa também refletem o crescente interesse e curiosidade que estamos observando por parte das lideranças e dos seus colaboradores em todo o mundo”, afirma **Florin Rotar, Chief AI Officer na Avanade**. “As empresas não só precisam tomar medidas para preparar o seu pessoal com as competências essenciais necessárias para utilizar a IA de forma eficaz, mas também agora é o momento para as lideranças se prepararem para um futuro que prioriza a IA, elaborando estratégias bem definidas e responsáveis.”

“A pesquisa mostra empresas no Brasil em posição de destaque quanto ao desenvolvimento de diretrizes e políticas de responsabilidade em IA”, ressalta **Luiz Pirollo, Líder do Grupo de Negócios de Tecnologia**

da Avanade Brasil. “Entretanto, vale ressaltar também a preocupação com a adoção correta da tecnologia, que exige das empresas uma velocidade de adoção que também considere a mitigação dos riscos relacionados à proteção dos colaboradores e dos dados utilizados. E isso passa por um profundo estudo dos processos e casos de uso que permitam a criação de uma governança de dados sólida e abrangente.”, complementa o executivo.

Metodologia de Pesquisa

A pesquisa foi realizada em agosto de 2023 pela McGuire Research Services em nome da Avanade. 3.000 entrevistados qualificados se autodeclararam como tendo idades entre 18 e 65 anos; localizados e trabalhando para uma empresa sediada em um dos seguintes países: Austrália, Brasil, Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Espanha, Reino Unido e Estados Unidos; trabalhando para uma empresa em um dos seguintes setores: bancário, energia, governo, saúde, ciências biológicas, manufatura, organizações sem fins lucrativos, varejo e serviços públicos; trabalhando para uma empresa com receita anual igual ou superior a US\$ 500 milhões; com cargo de funcionário ou especialista, gestor de nível médio, executivo sênior ou nível C; tendo papel nas decisões de IA da sua empresa para cargos de gestão de nível médio ou superior; e conhecimento das estratégias atuais de IA de sua empresa para funcionários e cargos especializados. Os entrevistados não foram solicitados a identificar o nome de sua empresa. A pesquisa foi realizada em inglês e nas línguas nativas dos países incluídos, com os entrevistados escolhendo o idioma.

Sobre a Avanade

A Avanade é a fornecedora líder de serviços inovadores digitais, de nuvem e de consultoria, soluções industriais e experiências baseadas em design em todo o ecossistema Microsoft. Todos os dias, os nossos 60.000 profissionais em 26 países causam um impacto humano genuíno em nossos clientes, nos seus funcionários e em seus consumidores.

Fomos reconhecidos, juntamente com a nossa controladora Accenture, como Parceiro Global de SI do Ano da Microsoft, mais do que qualquer outra empresa. Com o maior número de certificações Microsoft (mais de 60.000) e 18 (de 18) competências Microsoft de nível Gold, estamos numa posição única para ajudar as empresas a crescer e a resolver os seus desafios mais difíceis.

Somos uma empresa que prioriza as pessoas, comprometida em fornecer um local de trabalho inclusivo onde os funcionários se sintam confortáveis sendo eles mesmos autênticos. Como empresa responsável, estamos a construir um mundo sustentável e a ajudar os jovens de comunidades sub-representadas a concretizar o seu potencial. Detida majoritariamente pela Accenture, a Avanade foi fundada em 2000 pela Accenture LLP e pela Microsoft Corporation. Saiba mais em www.avanade.com.

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

2PRÓ Comunicação

Roseanne Café - roseanne.cafe@2pro.com.br

Carolina Mendes - carolina.mendes@2pro.com.br

Guilherme Kamio - guilherme.kamio@2pro.com.br